



**INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO  
DISCIPLINA DE HISTÓRIA (Código 19) - 1.ª e 2.ª Fases**

**1. OBJETO DE AVALIAÇÃO**

A prova de equivalência tem por referência o Programa de História. A prova desta disciplina permite avaliar as capacidades e os conteúdos, enquadrados no Programa da disciplina, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

**2. CARACTERÍSTICAS DA PROVA**

A prova é composta por uma prova escrita, organizada em quatro grupos. Os quatro grupos são de resposta obrigatória. O grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados no Programa e correspondem aos objetivos identificados na estrutura da prova. A cotação da prova é para 100 pontos.

**3. ESTRUTURA DA PROVA**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p><b>Grupo I - A Herança do Mediterrâneo Antigo</b></p> <p>B1 - Os Gregos no século V a.C.:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Formação e organização das cidades-estado.</li><li>• A democracia ateniense.</li><li>• A religião, a cultura e a arte.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Situar a Grécia Antiga e Atenas no mapa-mundo.</li><li>▪ Explicar porque é que os gregos se organizaram em cidades-Estado.</li><li>▪ Caracterizar uma cidade-Estado grega e indicar os espaços que constituem o seu núcleo urbano e respetivas funções.</li><li>▪ Situar temporalmente a implantação da democracia em Atenas.</li><li>▪ Compreender as características da</li></ul>

	<p>democracia ateniense em confronto com a realidade política portuguesa na atualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apontar as diferenças entre a democracia direta e a democracia representativa.</li> <li>▪ Conhecer os deuses, as formas de culto, o pensamento e as manifestações artísticas.</li> </ul>
<p><b>Grupo II - Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</b></p> <p>F2 - Portugal na Europa do Antigo Regime:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Absolutismo e Mercantilismo numa Sociedade de Ordens;</li> <li>• O Antigo Regime Português na primeira metade do século XVIII;</li> <li>• Um projeto modernizador: o Despotismo Pombalino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Distinguir as três ordens ou estados da sociedade do Antigo Regime.</li> <li>▪ Reconhecer a fraca mobilidade existente na Sociedade de Ordens.</li> <li>▪ Caracterizar o poder dos monarcas absolutistas, explicando os fundamentos desse poder.</li> <li>▪ Explicar os objetivos fundamentais da política mercantilista.</li> <li>▪ Explicar o caráter das medidas do Conde da Ericeira, integrando-as no contexto da crise comercial de finais do século XVII.</li> <li>▪ Explicar a importância que a afluência do ouro e os interesses económicos dos privilegiados tiveram no fraco desenvolvimento interno do país e na progressiva subordinação aos interesses da Inglaterra.</li> <li>▪ Reconhecer a política pombalina como uma tentativa para, no quadro do absolutismo, aproximar o país de modelos europeus.</li> </ul>
<p><b>Grupo III - A Europa e o mundo no limiar do século XX</b></p> <p>I1 - Hegemonia e declínio da influência europeia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imperialismo e Colonialismo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer os indicadores da hegemonia europeia no início do século XX.</li> </ul>

- A Grande Guerra;
- As transformações económicas do após-guerra no mundo ocidental.

I2 - Portugal: da primeira república à ditadura militar:

- Crise e queda da monarquia;
- A 1ª República.

I3 - Sociedade e cultura num mundo em mudança:

- Mutações na estrutura social e nos costumes;
- A emergência da cultura de massas
- Rutura e inovação nas artes e na literatura.
- O nascimento da nova arquitetura.

- Justificar o interesse dos europeus por África, no final do século XIX.
- Explicar os conceitos de imperialismo e colonialismo.
- Sintetizar as diferentes fases da 1ª Guerra Mundial.
- Descrever as alterações políticas resultantes dos Tratados de Paz.
- Avaliar o papel da SDN no período do após-guerra.
- Conhecer os fatores que contribuíram para a queda da monarquia e a implantação da república.
- Identificar os principais acontecimentos ocorridos em Lisboa, a 4 e 5 de 1910.
- Conhecer as medidas tomadas pelos primeiros governos republicanos.
- Justificar a forte instabilidade política vivida durante a 1.ª República.
- Caracterizar o modelo de produção americano.
- Compreender os conceitos de fordismo, taylorismo e standardização.
- Identificar as razões da progressiva adesão ao republicanismo.
- Conhecer as principais medidas governativas da 1ª República.
- Justificar a instauração da Ditadura Militar, em 28 Maio de 1926.
- Identificar as medidas operadas nas práticas e nos valores sociais, no período após a 1ª Guerra Mundial.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliar o papel da imprensa e da rádio como meios de informação e formação de opinião pública nos Anos 20.</li> <li>▪ Conhecer os movimentos artísticos de 1900 a 1939.</li> <li>▪ Relacionar as novas conceções arquitetónicas e urbanísticas com as necessidades do crescimento da economia e a expansão das cidades.</li> </ul>
<p><b>Grupo IV- Da Grande Depressão à 2ª Guerra Mundial</b></p> <p>J1 - Crise das ditaduras e democracias na década de 30.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem da crise de 1929 e as suas causas.</li> <li>• Consequências da crise a nível mundial.</li> <li>• Relação da crise de 1929 com a implantação das ditaduras na Europa dos anos 30.</li> </ul> <p>J2 - A 2.ª Guerra Mundial: violência e reconstrução.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Circunstâncias e factos político-militares que precederam a 2.ª Guerra Mundial.</li> <li>• Posicionamento dos diversos países perante o conflito.</li> <li>• Acontecimentos que marcaram o decurso e o final da guerra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar os fatores que estiveram na génese da Crise de 1929 nos EUA.</li> <li>▪ Compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social.</li> <li>▪ Compreender o surgimento e a consolidação do Estado Novo em Portugal.</li> <li>▪ Compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas da União Soviética (URSS).</li> <li>▪ Relacionar as dificuldades económicas do pós-guerra e os efeitos da revolução soviética com o avanço da extrema-direita e dos partidos comunistas, identificando a base social de apoio de cada um.</li> <li>▪ Compreender as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à Grande Depressão da década de 30.</li> <li>▪ Compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito.</li> <li>▪ Compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consequências demográficas, económicas e geopolíticas.</li> </ul> <p>K1 - Do segundo após guerra aos anos 80.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os efeitos da nova “ordem mundial” no Portugal do após guerra.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A oposição do Estado Novo perante a descolonização e a pressão internacional.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A desagregação do Estado Novo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcelismo: a democratização fracassada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relacionar a derrota dos fascismos na 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial com a aparente abertura do estado Novo no imediato após guerra, destacando as eleições de 1945.</li> <li>▪ Descrever as principais correntes de oposição perante a permanência da ditadura portuguesa, salientando as eleições presidenciais de 1949 e 1959.</li> <li>▪ Caracterizar o novo modelo de crescimento económico adotado progressivamente pelo Estado Novo a partir da década de 50.</li> <li>▪ Identificar as alterações introduzidas na política colonial do estado Novo face ao processo de descolonização do após guerra e no aumento da pressão internacional.</li> <li>▪ Relacionar a recusa da descolonização dos territórios não autónomos com o surgimento de movimentos de libertação e com o eclodir das três frentes da Guerra Colonial.</li> <li>▪ Avaliar os efeitos humanos e económicos da Guerra Colonial na metrópole e nas suas colónias.</li> <li>▪ Relacionar o atraso do mundo rural português com o intenso movimento migratório para as grandes áreas urbanas nas décadas de 50 e 60.</li> <li>▪ Identificar os efeitos dos movimentos migratórios na realidade portuguesa.</li> <li>▪ Caracterizar o Marcelismo enquanto projeto político que recusou a democratização e a descolonização mas que, ao mesmo tempo, concretizou políticas de modernização económico-social e educativa.</li> </ul>
--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal democrático.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicar as motivações da Revolução de 25 de Abril de 1974.</li> <li>▪ Mencionar os principais acontecimentos do 25 de abril de 1974.</li> <li>▪ Descrever sucintamente o processo revolucionário, salientando as divergências dos projetos políticos em confronto.</li> <li>▪ Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios coloniais.</li> <li>▪ Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976.</li> <li>▪ Identificar as principais transformações e problemas económicos e sociais até 1986.</li> </ul>
---	--

### 3. ESTRUTURA DA PROVA

<b>GRUPO I - OS GREGOS NO SÉCULO V A.C.</b>	1.1	10	<b>20</b>
	1.2	10	
<b>GRUPO II - PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII.</b>	2.1	10	<b>20</b>
	2.1	10	
<b>GRUPO III - A EUROPA E O MUNDO NO LIMAR DO SÉCULO XX.</b>	3.1	10	<b>30</b>
	3.2	10	
	3.3	10	
<b>GRUPO IV - DA GRANDE DEPRESSÃO À 2ª GUERRA MUNDIAL.</b>	4.1	10	<b>30</b>
	4.2	10	
	4.3	10	
<b>Total</b>			<b>100</b>

#### 4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- As classificações a atribuir são expressas em números e resultam dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação.
- Domínio da Língua Portuguesa: discurso lógico e objetivo.
- Adequação das respostas aos itens formulados.
- Utilização correta de conceitos e noções básicas específicas da disciplina.
- Interpretação e análise correta de documentos de índole diversa e a sua integração nas respostas.
- Seleção e estruturação dos conhecimentos científicos da disciplina.
- As respostas são classificadas com zero pontos quando estiveram totalmente ilegíveis.

#### São atribuídas penalizações nos casos seguintes:

- Afastamento do tema proposto;
- Desenvolvimento confuso e desordenado;
- Incorreções de terminologia científica;
- Incorrecta expressão escrita;
- As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

#### 5. MATERIAL NECESSÁRIO E DURAÇÃO DA PROVA

**Material:** O aluno realiza a prova em folha que lhe é facultada, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, esferográfica de lápis, ou corretor.

**Duração da prova:** 90 minutos.

Lisboa, 4 de maio de 2018

O coordenador de departamento,

---

(José Alberto Leitão)